

LISTA CANDIDATA E PROGRAMA ELEITORAL ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE LISBOA TRIÉNIO 2014/17

LISTA CANDIDATA AOS ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: **Luís** Baptista Esteves **Virtuoso**

Vice-Presidente: **Jorge** Manuel Castanheira **Infante**

Secretário: **Félix** Luis de Lima e Cunha Hopffer **Romero**

DIRECÇÃO

Presidente: Ana **Carolina** Martins Lopes de **Mendonça**

Vice-Presidente: **José** Augusto Valentim **Barreira**

Vice-Presidente: **António** José Oliveira **Cipriano**

Vice-Presidente: **Rui** Miguel Carolino **Guedes**

Vice-Presidente: **Aloízio** Manuel de Loureiro Tavares **Costa**

Vice-Presidente: **Rita** Campos Pereira Serodio **Fernandes**

Vice-Presidente: **Brígida** Raquel da Silva **Ferreira**

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente: **Sílvia** Delgado dos Santos **Ferreira**

Vice-Presidente: **Ana** Maria Caetano **Brogueira**

Vogal: **Olga** Maria Neto de Aguiar Cardoso **Tavares**

CONSELHO FISCAL

Presidente: **Alcides** de Castro Oliveira **Gama**

Vice-Presidente: **Sofia** Rodrigues da **Costa**

Vogal: **João** Francisco Abreu Correia **Marques**

CONSELHO REGIONAL DE ARBITRAGEM

Presidente: **António** Manuel dos Santos **Sobral**

Vice-Presidente: **Paulo** Jorge Soares **Félix**

Vice-Presidente: **Maximino** Alexandre Pires **Gomes**

PROGRAMA ELEITORAL

A nossa candidatura aos Órgãos Sociais da Associação de Voleibol de Lisboa visa, antes de mais, dar continuidade ao trabalho efectuado pela equipa anterior, continuando a trabalhar com visão e ambição e procurando uma activa participação de todos.

Os nossos princípios orientadores continuam a pautar-se por: i) promoção do Voleibol na zona AVL, ii) aumento do prestígio, notoriedade e profissionalismo da AVL e iii) incremento do número de atletas praticantes na zona AVL.

Continuamos a acreditar que a AVL tem de ser um projecto colectivo e agregador envolvendo todos os Clubes da AVL. Acreditamos que a AVL são os Clubes e que a AVL tem que trabalhar para os Clubes. Uma vez que a nossa paixão é o Voleibol, desporto de equipa na sua máxima acepção da palavra, trabalhemos também em equipa. Nesse sentido, queremos ouvir e trabalhar com os Clubes para poder ir de encontro às suas expectativas e fazer crescer o potencial do Voleibol na zona AVL.

No nosso entendimento, esta é a única via para vencer quer os desafios que enfrentamos, suscitados e impostos pelas alterações em curso na sociedade portuguesa, quer os desafios relacionados com a dinâmica do Voleibol na AVL, ambos determinantes para o que queremos para o futuro da AVL: um Voleibol forte com elevado número de praticantes, quer nos vários escalões quer nos dois géneros, e grande competitividade.

Assim, consideramos como objectivos estratégicos prioritários:

ÁREA ADMINISTRATIVA

- ☛ Continuar a reforçar o papel da AVL em representação dos Clubes, pelo Voleibol na AVL, pelo potencial do Voleibol na AVL e pelo peso estratégico institucional a nível nacional e federativo;
- ☛ Continuar a reforçar as ligações institucionais com a FPV;
- ☛ Dar sustentabilidade às práticas de gestão adoptadas;
- ☛ Dar sustentabilidade ao método de gestão financeira associado à melhoria do fluxo financeiro quer interno quer com os clubes quer com a FPV;
- ☛ Continuar a envolver os Recursos Humanos da AVL no seu projecto global;
- ☛ Monitorizar a revisão feita dos Estatutos e Regulamento Geral Interno da AVL.

ÁREA DA COMUNICAÇÃO

- ☛ Consolidar a nova imagem da AVL e criar notoriedade à marca AVL;
- ☛ Consolidar e aumentar a dinâmica da comunicação do sítio institucional e página no facebook da AVL;
- ☛ Criar dinâmicas com vista a aumentar o número de assistências nos jogos da I Divisão realizados em Lisboa;
- ☛ Promover a celebração de protocolos e patrocínios no sentido de reforçar a dinâmica da AVL;
- ☛ Aumentar a presença da AVL nos eventos de Voleibol realizados na zona AVL através de apoios na divulgação, organização e arbitragem;
- ☛ Consolidar o prestígio do Aniversário AVL em Dezembro como festa do Voleibol AVL com a entrega de prémios vários da época anterior: Campeões Regionais, Treinador, Árbitro, Dirigente e Carreira;
- ☛ Trabalhar em conjunto com a FPV para trazer para a zona AVL eventos nacionais da responsabilidade da FPV.

ÁREA DESPORTIVA

- 🏐 Aumentar o número de clubes filiados na AVL, o número de equipas inscritas nos Campeonatos Regionais, o número de atletas dos escalões mais jovens, nomeadamente de Minis, o número de atletas masculinos em geral e o número de equipas filiadas na AVL participantes na I e II Divisão;
- 🏐 Continuar a reforçar as ligações desportivas com a FPV;
- 🏐 Continuar a reforçar e dinamizar os Campeonatos Regionais e os Torneios de Minivoleibol “Prof. António Martins” e de Encerramento “Profª Adelaide Patrício”
- 🏐 Continuar a reforçar e dinamizar os projectos de Minivoleibol e Giravolei;
- 🏐 Relançar o Centro de Treino de Alto Rendimento de indoor da AVL em ligação com o da FPV;
- 🏐 Realizar em parceria com a FPV duas ou três Fases Finais Nacionais
- 🏐 Relançar a III Divisão;
- 🏐 Criar torneios de Veteranos;
- 🏐 Lançar o Voleibol Sentado;
- 🏐 Aumentar e consolidar a notoriedade da Taça AVL;
- 🏐 Promover o Voleibol de Praia incidindo nos atletas dos escalões mais jovens
- 🏐 Reforçar o Circuito de Voleibol de Praia AVL;
- 🏐 Realinhar o Centro de Treino de Alto Rendimento de Voleibol de Praia da AVL em ligação com o da FPV;
- 🏐 Lançar o Núcleo AVL da ANTV – Associação Nacional de Treinadores de Voleibol.

ÁREA DA FORMAÇÃO

- 🏐 Realizar Cursos de Treinadores de Curso de Grau I, II e III;
- 🏐 Realizar Cursos de Árbitros do nível de Estagiários, Regionais e Nacionais, outras acções de formação técnicas e ‘clinics’ de discussão técnica;
- 🏐 Realizar acções de formação ligadas às várias áreas de interesse do Voleibol;
- 🏐 Realizar parcerias com entidades ligadas à Formação.

ÁREA DA ARBITRAGEM

- 🏐 Intervir em todas as áreas da arbitragem das várias vertentes do Voleibol – de pavilhão, de praia e sentado – e nas diversas competições sob responsabilidade da AVL;
- 🏐 Apoiar a progressão da carreira dos árbitros em actividade;
- 🏐 Levar aos patamares mais elevados da arbitragem nacional jovens que revelem valor, coragem, competência e vontade de chegar longe, de modo a repor a breve trecho, na zona AVL, o seu lote de árbitros internacionais;
- 🏐 Repor, de forma faseada, a arbitragem com dois árbitros;
- 🏐 Dar oportunidades aos árbitros jovens para evoluírem;
- 🏐 Investir na comunicação e suas infinitas possibilidades informáticas como preceito fundamental na gestão das nomeações;
- 🏐 Estudar novas formas de implementação de benefícios sociais para os árbitros;
- 🏐 Criar novas formas de responsabilidade social.